

Fênix

Myrandella

FÊNIX

Eis que surge a fênix
brilhando incrivelmente
Planando, admirável
e toda a sua cor
nem mais se confunde com
a opacidade de outrora

O brilho que inunda
e ofusca os olhos
agora são reais
Seiva da renovação
Da esperança tantas vezes aclamada
e por mais outras esquecida

A prateada tonalidade oriunda das cinzas
Antes, simbolizavam o fim,
Hoje, preenche-me de luz divina
Intensidade tal que faz cegar,

E desta feita, ao abrir os olhos,
faz-me enxergar

infinitamente mais.

(Daniella Miranda - 13/11/07 - às 21:45)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/fenix>